



Tema UNICAMP

Código da Redação
UNICAMP42018

Você é professor(a) voluntário(a) de literatura em uma Ong educacional em um bairro periférico em Campinas. Antes de analisar os poemas do escritor João Cabral de Melo Neto, você decide produzir **um perfil biográfico** sobre o autor para mostrar aos alunos.

Redija o texto mencionado em até 24 linhas, lembrando-se de que ele deverá conter:

- a) Dados pessoais do autor;
- b) A vida antes do reconhecimento como escritor;
- d) Características literárias e obra mais conhecida.

Seu texto deve estar intimamente ligado às informações contidas na seguinte página online:

RESUMO

João Cabral de Melo Neto é um autor reconhecido na literatura brasileira pelas poesias modernistas. Pertencente à geração de 45 do modernismo nacional, João Cabral apresentou características surrealistas em suas poesias, que eram marcadas pelo rigor formal e pela estruturação fixa.

Nascido em Recife, Pernambuco, o contato com a literatura de cordel marcou os primeiros contatos de Cabral com as letras. Ainda menino, o escritor lia as histórias para os funcionários do engenho do seu pai. Já no Rio de Janeiro, frequentou encontros literários e conheceu importantes autores nacionais. Lembrado pelo talento para escrever, o autor também foi diplomata, tendo morado em vários países.

MOVIMENTO LITERÁRIO

Sua obra possui tendências surrealistas e períodos de poesia popular. João Cabral de Melo Neto pode ser considerado um escritor modernista de 3ª fase, ou da geração de 45.



Estilo

João Cabral era rigoroso com seus poemas, apresentando uma estrutura mais fixa e com versos rimados. Seu estilo não é marcado pelo sentimentalismo, é mais objetivo, racional. A obra de João Cabral de Melo Neto pode ser considerada construtivista.

Não tinha romantismo em seus escritos, o poeta buscava descrever as percepções do real, colocando de forma concreta as sensações. Além disso, o autor buscava as oposições na sua poesia.

BIOGRAFIA

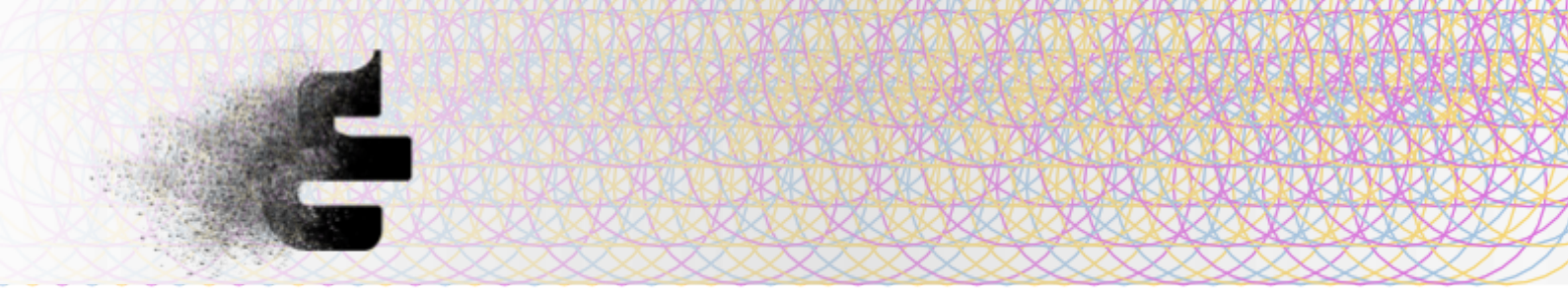
Filho de Luiz Antônio Cabral de Melo e de Carmem Carneiro-Leão Cabral de Melo, o escritor nasceu em Recife, Pernambuco, mas passou muito tempo em engenhos de açúcar, já que seu pai era um senhor de engenho. Quando tinha apenas oito anos, João adorava os cordéis e costumava ler vários para os empregados do engenho. É dessa época que vem a preocupação com o povo nordestino, o menino via as diferenças da vida dos mais ricos, senhores de engenho, e dos mais pobres.

Antes de começar a carreira literária, João Cabral trabalhou na Associação Comercial de Pernambuco e no Departamento de Estatística do Estado. Morando no Rio de Janeiro, passou a frequentar os encontros literários nos cafés do centro da cidade. Teve contato com vários autores na roda literária do Café Lafayette. Já em 1940, conhece o importante poeta Carlos Drummond de Andrade. “Pedro de Sono”, de 1942, é a primeira publicação.

Casado com Stella Maria Barbosa de Oliveira, o autor teve carreira também na diplomacia. Em 1947, como vice-cônsul, foi para o Consulado Geral em Barcelona, Espanha. Três anos depois, seguiu para Londres, Inglaterra. Durante esse tempo, publicou alguns textos. O autor trabalhou ainda no jornal “A Vanguarda” enquanto respondia a um inquérito por subversão.

De volta à diplomacia, foi enviado para Marselha, França, depois para Madri, Espanha. Já em 1961, foi morar em Brasília, onde assumiu o cargo de chefe de gabinete de Romero Cabral da Costa, Ministro da Agricultura. A função durou pouco, como Jânio Quadros renunciou, o escritor foi mandando de volta para Madri. Acabou indo para Genebra, Suíça, em 1964 e assumindo a função de conselheiro da delegação brasileira nas Nações Unidas.

Com a morte da esposa em 1986, casou-se com Marly de Oliveira. O escritor sofria com constantes dores de cabeça, por isso, tomava aspirinas diariamente. Chegou a escrever sobre o assunto. Uma de suas obras mais importantes é “Morte e Vida Severina”.



Primo do também escritor Manuel Bandeira, João Cabral foi eleito para a Academia Brasileira de Letras em 1968, ficou com a cadeira nº 37, substituindo o jornalista Assis Chateaubriand. Recebeu da ABL o Prêmio Olavo Bilac em 1955. Em 1990, ganha o Prêmio Luís de Camões e em 1993 o Jabuti.

Fonte: <http://educacao.globo.com/literatura/assunto/autores/joao-cabral-de-melo-neto.html> Acesso em:
17 de Dezembro de 2018